

Guia de intervenções
MAT1_11RDP01 /Poemas ou problemas?

Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
<p>- Desenhar aleatoriamente os animais (patos e gatos), ultrapassando ou reduzindo o número de pés solicitado no problema.</p>	<p>Esse tipo de dificuldade é comum às crianças que não interpretaram plenamente o enunciado do problema. Por isso, a dificuldade concentra-se em estabelecer um ponto de partida para resolver a situação. Desenhar aleatoriamente patos e gatos, revela que a criança compreendeu parte da situação, ou seja, as espécies de animais. Por outro lado, evidencia que um dado importante do problema não ficou suficientemente claro: o número de pés que é uma quantidade fixa determinante para chegar ao resultado. Sendo assim, para essa dificuldade, a intervenção do professor deve concentrar na interpretação do enunciado. Faça perguntas que conduzam a criança a refletir sobre os dados e a pergunta do problema.</p> <p>Inicie da seguinte maneira: <i>"Fale um pouco sobre o que você entendeu do problema. Onde ele acontece? Quais são os personagens?"</i> Essas perguntas auxiliam a criança a resgatar as informações que contextualizam a situação.</p> <p>Depois, apresente perguntas que induzam à reflexão sobre o número de pés e a pergunta do problema: <i>"Qual dado importante que o problema apresenta e que não pode ser mudado?"</i></p>

	<p><i>O que eu preciso descobrir no problema? Número de pés ou de espécies de animais? Eu posso desenhar qualquer quantidade de gatos e de patos sem me preocupar com o número de pés?"</i></p>
<p>- Desenhar sete gatos e sete patos, não atentando-se à quantidade fixa de pés.</p>	<p>Essa dificuldade também é decorrente da interpretação do problema. Mediante a um desafio matemático é comum que as crianças mobilizem os seus conhecimentos prévios adequando-os de alguma maneira à situação, desconsiderando o contexto envolvido e a pergunta do problema. Por isso, como têm de memória o fato básico da adição ($7 + 7 = 14$) é possível que algumas crianças construam uma conjectura equivocada do número de animais (7 gatos e 7 patos) que induz ao erro, já que o total ultrapassa os 14 pés.</p> <p>Sendo assim, é preciso que o você realize intervenções para que a criança perceba o equívoco. Por exemplo: <i>"Quantos pés tem um pato? E cinco patos, tem quantos pés? E sete patos?"</i></p> <p>A proposta é explorar a contagem de 2 em 2 de modo que a criança perceba que se 7 patos têm 14 pés, logo sua conjectura não permite resolver o problema, pois ainda teria que contar a quantidade de pés de 7 gatos.</p> <p>A pergunta <i>"Qual dado importante que o problema apresenta e que não pode ser mudado?"</i> também pode ser realizada para as crianças que apresentarem essa dificuldade específica.</p>

Possíveis erros dos alunos	Intervenções
<p>- Equivocar-se nos procedimentos de contagem (para mais ou para menos) ao representar a estratégia de resolução.</p>	<p>É comum que as crianças do 1º ano utilizem desenhos ou tracinhos para representar suas estratégias de resolução. Entretanto, muitas vezes, apesar de pensarem numa estratégia viável para a resolução do problema, acabam errando no procedimento de resolução. O fato do problema envolver a sequência numérica de 1 a 14 composta em parte por números opacos, ou seja, que não transparecem na fala (11, 12, 13 e 14) pode interferir nos procedimentos de contagem. Sendo assim, ao observar crianças que registraram pés a mais ou a menos faça intervenções direcionadas à contagem.</p> <p>Você pode conduzir a reflexão da seguinte maneira: <i>“Quantos pés você precisa desenhar? E quantos você desenhou? Conte em voz alta para eu ouvir.”</i></p> <p>Atente-se à contagem da criança para averiguar se ela apenas recita os nomes dos números ou se, de fato, realiza a contagem atribuindo uma palavra número para cada elemento desenhado.</p> <p>Se identificar o erro na recitação dos nomes dos números, ou na contagem propriamente dita, você pode resgatar uma parlenda ou música que a criança saiba de memória para corrigir a recitação.</p>